

Agrupamento de Escolas  
Infante D. Henrique

# PROJETO EDUCATIVO

2025/2029

**Agrupamento de Escolas  
Infante D. Henrique  
Viseu**

Avenida Cidade  
Politécnica  
Repeses, Viseu

[www.aeidh.pt](http://www.aeidh.pt)

# ÍNDICE

Introdução.....	4
I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	6
Caracterização do Agrupamento .....	6
Contexto Geográfico e Sociodemográfico.....	7
População escolar .....	8
RESULTADOS.....	10
Análise SWOT – diagnóstico estratégico (anexo 1 – relatório de autoavaliação 2024/2025) .....	11
II- ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS .....	12
Visão -> Missão -> Valores .....	12
A Visão que nos inspira:.....	12
A Missão que nos orienta: .....	13
Os Valores que nos sustentam:.....	13
Opções pedagógicas e prioridades curriculares .....	14
Projetos basilares.....	15
Parcerias.....	16
III- PLANO ESTRATÉGICO .....	17
Eixos de intervenção .....	17
Eixo A - ENSINO E APRENDIZAGEM.....	17
Objetivo geral: Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, garantindo equidade, inclusão e melhoria sustentada dos resultados académicos.....	17
OE A1 - Melhorar os resultados académicos.....	17
OE A2 – Formar cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, promovendo o respeito pelos outros e a participação democrática dos alunos. ....	19
OE A3 – Promover um serviço educativo que assegure bemestar, inovação e avaliação orientada para o sucesso.....	20
Eixo B – Liderança, Gestão e Autoavaliação.....	21
Objetivo geral – Promover e consolidar práticas educativas eficientes no âmbito de uma cultura de monitorização e autoavaliação .....	21
OE B1 - Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da formação e inovação .....	21
OE B2 - Fortalecer as lideranças pedagógicas para garantir coerência e alinhamento das práticas educativas.....	22
OE B3 - Promover o sentimento de pertença e identidade do Agrupamento .....	22
OE B4 – Consolidar procedimentos de monitorização, autoavaliação e autorregulação contínuas, envolvendo de forma ativa toda a comunidade educativa. ....	23
Eixo C – Comunidade .....	24
Objetivo Geral: Fortalecer a relação entre a escola, as famílias e a comunidade local, promovendo uma colaboração ativa que contribua para o sucesso educativo, o bemestar e o desenvolvimento social do meio envolvente. ....	24

•OE C1: Promover o envolvimento dos Pais/EE na vida da Escola.....	24
OE C2 - Reforçar a cooperação estratégica entre a escola e os seus parceiros educativos .....	25
OE C3 - Garantir uma comunicação clara, acessível e aberta entre todos os membros da comunidade educativa, reforçando a confiança e a participação no Agrupamento.....	25
IV- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	26
ANEXO I – Diagnóstico Estratégico - Relatório de Autoavaliação 2024/2025.....	28
ANEXO II – AÇÕES ESTRATÉGICAS .....	28

Em fase de elaboração

# Introdução

---

O Projeto Educativo define a orientação educativa do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique. Nele são explicitados os **princípios, valores, metas e estratégias** que enquadram a ação educativa do Agrupamento, orientando-a para a formação de cidadãos idóneos, autónomos, responsáveis e solidários, comprometidos democraticamente na construção de uma comunidade mais participativa e de uma sociedade melhor.

O modelo do Sistema Educativo Português, tal como concebido na Lei de Bases que o define, exige da Escola uma função de democratização, de promoção de condições favoráveis ao desenvolvimento pessoal e social dos alunos e de qualificação social e profissional.

A democratização do ensino pressupõe, antes de mais, que a Escola **garanta o exercício do direito à igualdade de oportunidades para todos os alunos**, sendo necessário que saiba encontrar respostas diferenciadas para as necessidades específicas de cada um, **valorizando a diferença no exercício das práticas pedagógicas**.

À escola compete promover a educação para a cidadania, fomentando a autonomia, a responsabilidade e a capacidade crítica dos alunos, alicerçadas em valores fundamentais como a cooperação, a solidariedade e o respeito. Este processo deve ser contínuo e global, preparando os alunos para acompanhar e responder aos desafios de uma sociedade em permanente transformação. O professor, para além de facilitador e mediador das aprendizagens, assume também o papel de educador atento, reflexivo e inovador, valorizando não só o conhecimento, mas igualmente o saber ser, o saber fazer, o saber estar e a capacidade de aplicar o saber em ação.

Neste contexto, torna-se essencial que a escola proporcione aos alunos **aprendizagens e experiências verdadeiramente significativas** e desafiantes, que valorizem a sua participação ativa nos diferentes momentos da vida escolar. É fundamental criar ambientes de aprendizagem onde os estudantes possam **intervir, questionar, experimentar e construir conhecimento**, reconhecendo-se como protagonistas do seu próprio percurso educativo. A escola deve, assim, assegurar que **a voz dos alunos é escutada e respeitada**, promovendo o diálogo, a colaboração e o envolvimento responsável, elementos que contribuem para o desenvolvimento de cidadãos críticos, autónomos e conscientes do seu papel na sociedade.

Deste modo, o presente Projeto Educativo pretende ser um instrumento de gestão coerente com os contextos escolares dos estabelecimentos de educação e de ensino que constituem o Agrupamento, respeitando as particularidades que conferem uma identidade própria a cada um dos diferentes estabelecimentos educativos, assegurando a manutenção e o aprofundamento de uma cultura de escola sólida, capaz de reforçar o sentimento de pertença e a identidade coletiva, promovendo a coesão e a unidade do Agrupamento.

Para a construção deste Projeto Educativo, recorreu-se à informação recolhida no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento, integrando tanto os resultados escolares como as perceções dos diversos intervenientes da comunidade educativa. Estes contributos foram obtidos através dos questionários aplicados e dos *focus group* realizados, permitindo uma análise abrangente e participada que sustenta as opções estratégicas definidas.

Foi igualmente mobilizada, numa dinâmica coletiva de reflexão, a participação dos alunos e de todos os órgãos e estruturas de gestão e coordenação do Agrupamento, nomeadamente os Departamentos Curriculares, os Coordenadores de Estabelecimento, os Diretores de Turma, o Pessoal Docente e Não Docente, bem como as Associações de Pais.

Este documento constitui a bússola que orienta decisões e ações, permitindo construir, de forma partilhada e intencional, o caminho para alcançar as metas e os objetivos estratégicos definidos, garantindo alinhamento, coerência e foco em resultados sustentáveis.

# I - DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

## Caracterização do Agrupamento



O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique foi constituído no ano de 2012, tem sede na Escola Básica Infante D. Henrique, situada em Repeses, no concelho de Visu, e é composto por duas Escolas

Básicas dos 2º e 3º ciclos, Infante D. Henrique e D. Luís de Loureiro, 10 Jardins de Infância e 11 Escolas do 1º ciclo, num total de dezasseis edifícios.

### **Pessoal Docente e Não Docente do Agrupamento**

O **corpo docente** do AE é constituído por cerca de 258 professores, dos quais 58,1% são professores do quadro com a idade média de 54 anos de idade. É uma equipa pedagógica estável, com formação académica diversificada. A prática, a competência e a experiência dos docentes constituem um dos pilares desta ação educativa, promotora do desenvolvimento de competências nas dimensões do conhecimento, das capacidades e das atitudes.

O AE conta com 120 **assistentes operacionais**, 9 assistentes técnicos e 5 técnicos superiores (3 psicólogas, 2 mediadoras). O contributo destes grupos profissionais assume particular relevância na concretização da missão da escola, sendo o seu desempenho indispensável para a qualidade e o sucesso do trabalho desenvolvido. São responsáveis por uma ampla diversidade de procedimentos e intervenções junto da comunidade educativa, assegurando o bom funcionamento diário da instituição. A melhoria contínua dos serviços que prestam deve constituir um eixo prioritário do AE, sustentado por uma comunicação eficaz, formação permanente e participação ativa em novos desafios.

### **Contexto Geográfico e Sociodemográfico**

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique apresenta uma população escolar com grande diversidade económica e sociocultural, relacionada, desde logo, com a dispersão geográfica das escolas.

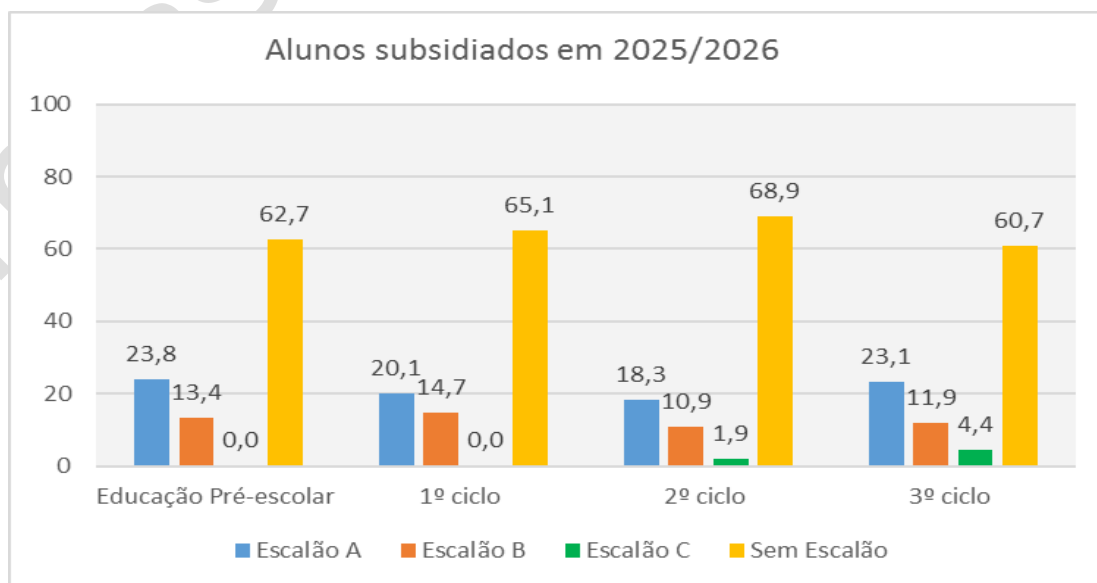
A maioria dos 16 estabelecimentos de ensino deste AE localiza-se em áreas rurais e periurbanas, estando as escolas de Silgueiros a cerca de 10 km do centro da cidade. Apesar de apenas as EB Infante D. Henrique, Jugueiros, Aquilino Ribeiro e Repeses se localizarem em território marcadamente urbano, a cerca de 2,5 km do centro da cidade de Viseu, estas escolas são frequentadas por mais de 50% do total de alunos do AE. Uma das particularidades mais desafiantes está diretamente relacionada com a interculturalidade da população escolar, implicando uma atuação educativa capaz de acolher, valorizar e integrar diferentes identidades culturais no quotidiano da escola.

# População escolar

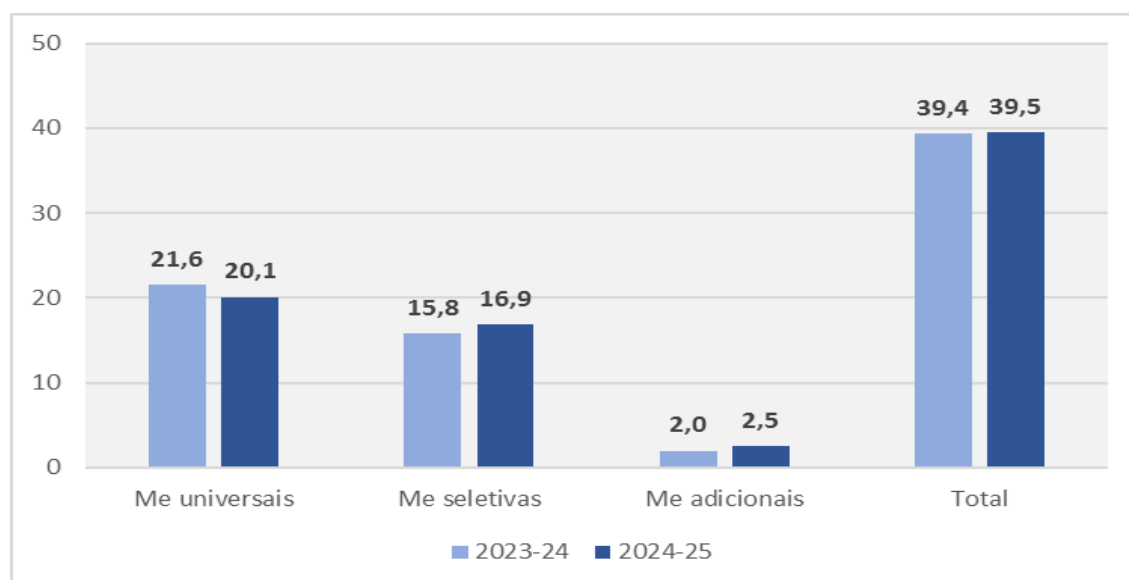
Quadro 1

Nível/ciclo	Idade/Anos	2025-2026	
		Nº de crianças/alunos	Total de grupos/turmas
Educação Pré-escolar	3 anos	83	18
	4 anos	104	
	5 anos	134	
	6 anos	44	
<b>Total</b>		<b>365</b>	
1.º ciclo	1.º ano	194	42
	2.º ano	231	
	3.º ano	210	
	4.º ano	214	
<b>Total</b>		<b>849</b>	
2.º ciclo	5.º ano	148	15
	6.º ano	164	
<b>Total</b>		<b>312</b>	
3.º ciclo	7.º ano	164	24
	8.º ano	174	
	9.º ano	168	
<b>Total</b>		<b>506</b>	
<b>Totais Globais</b>		<b>2032</b>	99

Quadro 2 - Alunos subsidiados por ciclo de escolaridade



Quadro 3 - Alunos abrangidos por medidas do DL 54/2018, de 6 de julho



No ano letivo de 2025/2026, frequentam o Agrupamento um total de 10 alunos de PLNM, distribuídos pelos seguintes níveis de proficiência: A1 – 3 alunos; A2 – 6 alunos; B1 – 1 aluno.

No conjunto das escolas analisadas, regista-se um total de 2017 alunos, dos quais 9,2% pertencem à comunidade de etnia cigana, assim distribuídos: Educação Pré-Escolar 12,2%; 1.º CEB 6%; 2.º e 3.º ciclos na EDLL 30,8% e na EIDH 6,2%.

Relativamente aos alunos provenientes do estrangeiro, verifica-se uma presença de 10% na Educação Pré-Escolar; 15% no 1.º CEB; 25% nos 2.º e 3.º ciclos da EDLL e 16% na EIDH 16%.

Face aos dados relativos à população escolar, impõe-se ao Agrupamento a implementação consistente e intencional de **medidas de Educação Inclusiva** e o desenvolvimento de **projetos promotores do bem-estar** e do **sucesso dos alunos**, assumindo a construção de uma **Escola para Todos** como compromisso central, orientado pelos princípios da inclusão, equidade, participação e sucesso educativo, que reconhece a diversidade como valor e garante a cada aluno um ambiente de aprendizagem significativo, seguro e estimulante.

O **Decreto-Lei n.º 54/2018**, de 6 de julho, reforça o compromisso com uma escola inclusiva, assegurando a cada aluno o direito a uma educação que responda às suas potencialidades, necessidades e expectativas, no âmbito de um projeto educativo comum, plural e equitativo. Colocando o currículo e as aprendizagens no centro da ação educativa, valoriza a diversidade como uma mais-valia e desafia a escola a identificar e superar barreiras à aprendizagem, através de estratégias diferenciadas que garantam o acesso efetivo ao currículo e o desenvolvimento pleno de todos os alunos.

Neste enquadramento, o **Centro de Apoio à Aprendizagem** assume um papel estruturante na concretização desta visão, afirmando-se como um espaço de articulação, cooperação e intervenção especializada, orientado para a implementação de respostas educativas ajustadas às necessidades e potencialidades de cada aluno.

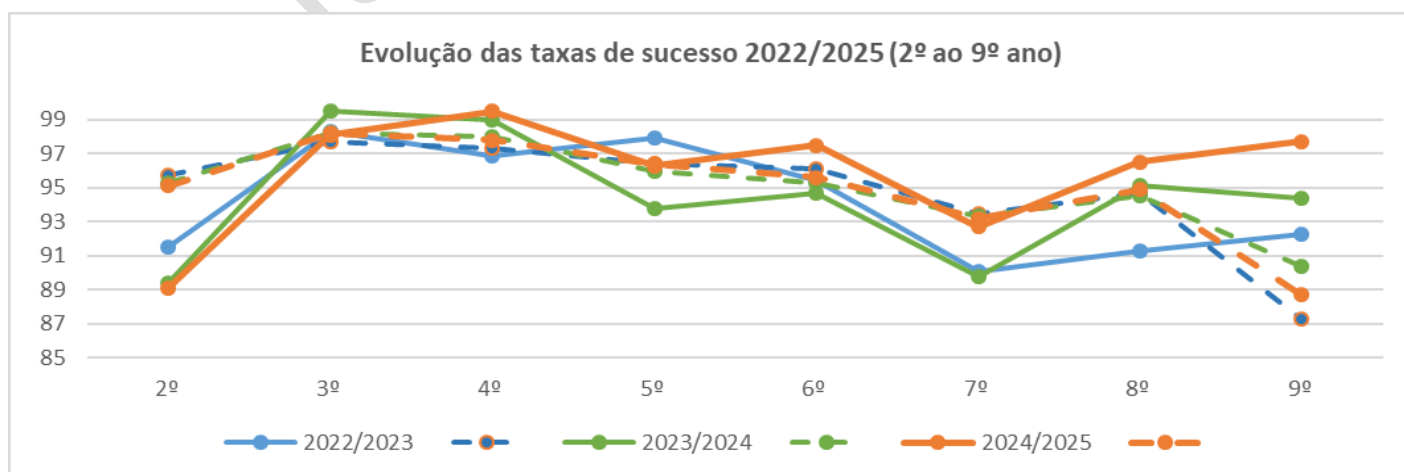
Esta abordagem assenta na implementação de **modelos curriculares flexíveis**, capazes de responder à diversidade dos alunos, bem como no acompanhamento e **monitorização** sistemática da eficácia das intervenções educativas, privilegiando uma articulação estreita com a **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva** (EMAEI).

Valoriza-se, igualmente, o envolvimento contínuo dos **Pais/Encarregados de Educação**, assim como a colaboração dos diferentes intervenientes e parceiros no processo educativo.



## RESULTADOS

Taxa de sucesso do Agrupamento / Taxa de sucesso Nacional



**Nota:** Linhas contínuas representam o Agrupamento e linhas tracejadas o referencial nacional.

Tendência geral positiva no Agrupamento, sobretudo no 8.º e 9.º ano em 2024/2025.

Desfasamento no 2.º ano, onde o agrupamento está consistentemente abaixo do nacional.

Melhoria clara no 9.º ano, com subida forte no agrupamento face aos anos anteriores.

Maior estabilidade nos valores nacionais, com pequenas oscilações.

## Análise SWOT – diagnóstico estratégico (anexo 1 – relatório de autoavaliação 2024/2025)

A análise SWOT identifica os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e os constrangimentos, que permitirão fundamentar decisões estratégicas e orientar a implementação de medidas eficazes.

<b>ANÁLISE INTERNA</b>	
<b>PONTOS FORTES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Lideranças</li><li>• Resultados escolares internos dos 4º, 6º, 8º e 9º anos</li><li>• Resultados escolares da avaliação externa (Provas Finais e Provas ModA)</li><li>• Qualidade do trabalho docente</li><li>• Trabalho colaborativo</li><li>• Medidas de promoção do sucesso</li><li>• Diversidade das atividades do PAA</li><li>• Reconhecimento do serviço educativo prestado</li><li>• Diversidade de parcerias e protocolos</li><li>• Práticas de monitorização e autoavaliação consolidadas;</li><li>• Articulação: ciclos, departamentos, CT/SPO, Bibliotecas/grupos disciplinares e comunidade educativa</li><li>• Mecanismo interno de formação: PD, PND, Pais/EE</li><li>• Articulação com a autarquia</li><li>• Mobilização dos parceiros educativos</li><li>• Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</li><li>• Cultura colaborativa do Agrupamento</li><li>• Lideranças intermédias: trabalho individual/colaborativo</li><li>• Formação do Pessoal Docente e Não Docente</li><li>• Participação dos alunos – Assembleias/ Voz alunos</li><li>• Investimento em atividades de promoção do bem-estar</li><li>• Investimento na realização de atividades artísticas</li></ul>	<b>PONTOS FRACOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Resultados escolares internos dos 2º, 3º, 5º e 7º anos, relativamente à média nacional</li><li>• Acompanhamento/responsabilização de alguns Pais/EE</li><li>• Alguma indisciplina dentro e fora da sala de aula</li><li>• Abandono escolar, com mais relevância no 3º ciclo, associado, sobretudo, a ambientes socioeconómicos desfavorecidos</li><li>• Baixas expectativas em relação à escola de alguns alunos e Encarregados de Educação, predominantemente originários de ambientes desfavorecidos</li><li>• Eficácia e consequências do impacto do processo de autoavaliação nos resultados escolares</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Autonomia e inovação na implementação de projetos adaptados ao contexto local</li> <li>• Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)</li> <li>• Utilização das tecnologias digitais</li> <li>• Dinâmicas de Bem-Estar</li> </ul>	
<b>ANÁLISE EXTERNA</b>	
<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programas educativos municipais</li> <li>• Parcerias com as instituições locais</li> <li>• Participação no Projeto Manuais Digitais</li> <li>• Corpo docente e não docente estável</li> <li>• Parcerias com instituições locais: Teach for Portugal, Fundação Manuel Leão, Cáritas, Obras Sociais da CMV, CFAE Viseu, APPACDM</li> </ul>	<p><b>CONSTRANGIMENTOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo docente envelhecido</li> <li>• Dificuldades no recrutamento de Pessoal Docente, em determinados Grupos</li> <li>Faltas do corpo não docente</li> <li>• Políticas educativas que condicionam as condições de trabalho e a valorização do desempenho profissional</li> <li>• Descrédito da imagem e da autoridade do professor</li> <li>• Discrepância socioeconómica e cultural das famílias</li> <li>• Dispersão geográfica das escolas</li> <li>• Degradação dos edifícios escolares: EIDH e EDLL</li> </ul>

## II- ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

### Visão -> Missão -> Valores

---

#### A Visão que nos inspira:

Ser uma **Escola de referência, reconhecida pela qualidade, inovação e desenvolvimento integral de todos alunos**, sustentada por cinco pilares:

- **Excelência e Inovação**, garantindo práticas pedagógicas de qualidade, inovadoras e alinhadas com as exigências do século XXI.
- **Inclusão e Equidade**, assegurando que todos os alunos têm acesso às aprendizagens e oportunidades para atingir o seu máximo potencial.
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social**, promovendo consciência ecológica, cidadania ativa e ética em todas as dimensões da vida, preparando para um mundo justo, inclusivo e sustentável.
- **Competências para o Futuro**, desenvolvendo literacia digital, pensamento crítico, criatividade e empreendedorismo, capacitando para novos desafios.

- **Bem-Estar e Comunidade**, criando um ambiente saudável, colaborativo e motivador que envolve toda a comunidade educativa.

Assim, tal como o Infante D. Henrique desafiou fronteiras e abriu novos caminhos, o Agrupamento compromete-se a formar **cidadãos capazes de sonhar, inovar e contribuir ativamente para o futuro**.

## A Missão que nos orienta:

Dando continuidade aos princípios do Projeto Educativo anterior (2021-2025), pretendemos promover a formação de **jovens/cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários**, dotados de literacia **cultural, artística, científica e tecnológica**, espírito **democrático e pluralista**, respeito pelos outros e pelas suas ideias, abertos ao diálogo e à livre troca de opiniões e empenhados na **transformação progressiva** da sociedade. Neste Projeto Educativo, assume particular relevância dar voz aos alunos, tornando-os agentes ativos da sua aprendizagem e do desenvolvimento das suas capacidades e criatividade.

### Destacam-se os seguintes compromissos orientadores:

- Promover o desenvolvimento de **competências e valores** previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO);
- Capacitar para uma **intervenção ativa, autónoma, consciente e responsável** numa sociedade em constante transformação, marcada pela **imprevisibilidade e complexidade**, resultante da evolução do conhecimento, da tecnologia e da maior exigência social.
- Construir um **serviço público de educação e formação de qualidade** para todos os alunos;
- Garantir **igualdade de oportunidades**, independentemente das dificuldades ou desigualdades sociais e culturais;
- Estimular cada aluno a desenvolver as suas capacidades e atingir o **potencial máximo**.

## Os Valores que nos sustentam:

O Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique assume-se como uma entidade democrática, autónoma, pluralista e inovadora, comprometida com uma educação de qualidade e com a formação integral dos alunos.

Para concretizar esta missão, orienta-se por um conjunto de **princípios** que estruturam a sua ação: uma **educação humanista** centrada na valorização dos saberes e no desenvolvimento integral da pessoa; a **inclusão** e a **equidade**, garantindo o acesso de todos ao currículo e às aprendizagens, respeitando ritmos e potencialidades; a

promoção de uma **cidadania ativa e pluralista**, assente no respeito, no diálogo e na liberdade de expressão; o **desenvolvimento sustentável**, baseado na responsabilidade ambiental e na gestão consciente dos recursos; o **rigor pedagógico** aliado à **criatividade e inovação**; e a **flexibilidade e adaptabilidade** face aos desafios da sociedade contemporânea.

Paralelamente, afirma um conjunto de **valores** fundamentais: **liberdade, responsabilidade e integridade** na formação pessoal; **excelência e exigência** associadas ao **pensamento crítico** e ao **espírito empreendedor**.

O reconhecimento da diversidade intercultural enquanto fonte de enriquecimento, a valorização da relação escola–família–comunidade como pilar do sucesso educativo e a promoção do bem-estar e de um clima escolar positivo para todos alinham-se com os pressupostos do PASEO, privilegiando uma educação coerente, flexível e orientada para a inclusão, sustentabilidade e excelência.

## Opções pedagógicas e prioridades curriculares

---

O Agrupamento assume uma visão de escola centrada na formação integral dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências académicas, pessoais, sociais e cívicas, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e de valorização da sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental.

As opções pedagógicas privilegiam **práticas inclusivas e diferenciadas**, garantindo o direito ao sucesso escolar através de metodologias e processos de avaliação adequados à diversidade dos alunos, promovendo a equidade, a prevenção do abandono escolar e a progressão bem-sucedida para o ensino secundário e para a construção do projeto de vida pessoal e profissional.

Ao nível curricular, o Agrupamento aposta numa **política de autonomia e flexibilidade curricular**, promovendo o trabalho interdisciplinar, a articulação horizontal e vertical e o desenvolvimento de aprendizagens significativas alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Valoriza-se o domínio da língua materna, da matemática, das línguas, das ciências, da tecnologia, do desporto e das artes, enfatizando-se o **trabalho prático e experimental**.

São incentivadas **metodologias ativas**, o trabalho de projeto, a comunicação oral, escrita, visual e multimodal e o uso pedagógico das tecnologias digitais, promovendo competências de autonomia, criatividade, pensamento crítico e literacia digital.

O Agrupamento reforça as dinâmicas de **avaliação pedagógica** para a melhoria das aprendizagens, recorrendo a instrumentos diversificados e promovendo práticas reflexivas e cooperativas entre docentes. Valoriza-se igualmente a **formação contínua de professores e pessoal não docente**, centrada nas

necessidades organizacionais e pedagógicas, com especial enfoque na avaliação pedagógica, capacitação digital e relacionamento interpessoal.

A escola promove ainda o envolvimento das **famílias** e o reforço das **parcerias** com **entidades** da comunidade, reconhecendo a importância da corresponsabilização educativa e da articulação com instituições de saúde, ensino superior, autarquias e outras organizações locais.

As **Bibliotecas Escolares** assumem um papel central enquanto espaços de conhecimento, inovação e promoção das literacias, integrando-se nas práticas pedagógicas do quotidiano.

O Agrupamento assume-se, igualmente, como promotor da **Educação para a Saúde, Bem-estar e Cidadania**, dinamizando ações relacionadas com estilos de vida saudáveis, direitos humanos, igualdade, interculturalidade, sustentabilidade e participação democrática, formando cidadãos responsáveis, críticos, autónomos e solidários.

## Projetos basilares

O Agrupamento dinamiza diversos projetos de natureza educativa, social, cultural, científica, desportiva e ambiental, visando promover o sucesso escolar, a inclusão, a cidadania e o bem-estar da comunidade educativa.

Destacam-se projetos de aproximação entre escola, família e comunidade, como o **PEFFA – Escola e Família em Formação/Ação**, o projeto **A Escola e a Diversidade Cultural** e o **Ser + Cidadão**, orientados para a inclusão, a interculturalidade, a valorização da diversidade cultural e o combate ao absentismo e abandono escolar, sobretudo junto de alunos de etnia cigana e de origem estrangeira.

Na área da inovação pedagógica e cidadania, salientam-se o **Projeto Paradinha Escola e Comunidade**, o programa **Eco-Escolas**, o projeto **Educação para a Saúde**, o **Bem-estar e estar bem na Escola** e o **Infante Solidário**, que promovem práticas inclusivas, saúde física e psicológica, consciência ambiental e solidariedade.

Ao nível da promoção da leitura, ciência e artes, o Agrupamento desenvolve os projetos **aLeR+ para SeR+**, **Clubes Ciência Viva**, **Clube de Música**, **Clube de Teatro**, bem como iniciativas como a **Semana das Artes** e o **Dia do Agrupamento**, incentivando a criatividade, a experimentação, a expressão artística e o desenvolvimento de competências.

Na vertente desportiva, destacam-se o **Clube do Desporto Escolar**, o **Sempre em Forma**, o **Andebol 4Kids** e o **Gira-Volei**, que incentivam hábitos de vida saudável, prática desportiva regular e combate ao sedentarismo.

O Agrupamento aposta ainda na dimensão europeia e internacional através dos projetos **eTwinning** e **Erasmus+**, promovendo o diálogo intercultural, o trabalho colaborativo entre escolas europeias, a inovação pedagógica e o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI.

## Parcerias

- Agrupamento de Centros de Saúde Dão-Lafões
- Associação de Andebol de Viseu
- Associação de Futebol de Viseu
- Associação de Pais e Pessoas Amigas do Cidadão Diminuído Mental (APPACDM)
- Associação de Paralisia Cerebral de Viseu
- Associação de Voleibol de Viseu
- Câmara Municipal de Viseu
- Escola Segura PSP/GNR
- Escola Superior de Educação de Viseu
- Escola Superior de Saúde de Viseu
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu
- Instituto Politécnico de Viseu
- Junta de Freguesia de Fail e Vila Chã de Sá
- Junta de Freguesia de Ranhados
- Junta de Freguesia de Repeses e S. Salvador
- Junta de Freguesia de S. João de Lourosa
- Junta de Freguesia de Silgueiros
- Rede Europeia Anti-pobreza
- Regimento de Infantaria 14
- Universidade Católica
- Universidade do Minho
- Visabeira

# III- PLANO ESTRATÉGICO

## Eixos de intervenção

Para a concretização deste Projeto Educativo definem-se objetivos, ações estratégicas, metas mensuráveis e indicadores de desempenho organizados em 3 eixos:

Eixo A - Ensino e Aprendizagem

Eixo B - Liderança

Eixo C – Comunidade

### Eixo A - ENSINO E APRENDIZAGEM

**Objetivo geral:** Melhorar o processo de ensino e aprendizagem, garantindo equidade, inclusão e melhoria sustentada dos resultados académicos.

**OE A1 - Melhorar os resultados académicos (2.º, 3.º, 5.º e 7.º anos)**

Objetivos operacionais	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
OP A1.1- Melhorar competências relativas a diferentes literacias (leitura, escrita, matemática, ciências e TIC)	<p>Implementação de projetos no âmbito da RBE (Formar Crianças Leitoras; Projeto aLeR+ para SeR+; “Ler + para aprender +”; Oficinas de leitura e escrita);</p> <p>Articulação vertical no âmbito da Matemática, do Português e do trabalho prático/laboratorial, no Pré-Escolar, 1.º e 2.º ciclos;</p> <p>“Ler e escrever para aprender a comunicar” (Pré-Escolar, 1.º e 2.º ano);</p> <p>“Ler + Ciência”;</p> <p>Clubes «Ciência Viva»;</p> <p>Implementação de pares pedagógicos entre as disciplinas de CN e CFQ, para o incremento do trabalho prático/laboratorial, no âmbito das Ciências da Natureza, no 7.º ano, sempre que possível;</p> <p>Ler Para Aprender (SPO, 1º CEB, BE);</p>	<p>Taxa de sucesso nas provas externas <math>\geq 1</math> % (anos avaliados) em relação à taxa nacional;</p> <p>Taxa de sucesso em cada disciplina <math>\geq 1</math> % em relação à média dos 3 últimos anos;</p> <p>100% turmas do AE com rotina diária de leitura (pelo menos 10 minutos);</p> <p>Realização de ações de articulação vertical em 100% das turmas em transição de ciclo;</p> <p>1 atividade prática/laboratorial, todas as semanas, nas turmas onde há par pedagógico;</p> <p>Implementação de 1 tarefa idêntica por tema matemático nos diferentes níveis de ensino (definidas em reuniões de articulação);</p>	<p>Sucesso nas provas externas (AE e Nacional);</p> <p>Relatórios BE;</p> <p>Registos de atividades práticas;</p> <p>Registos da articulação vertical;</p> <p>Diagnósticos de literacias.</p>

	<p>Desdobramento semanal entre Português e Inglês, nos 7.º e 8.º anos, sempre que possível;</p> <p>Desdobramento semanal entre CN e Português, no 5.º ano, sempre que possível;</p> <p>Coadjuvações, sempre que possível, nas turmas sinalizadas;</p> <p>Dinamização do LED;</p>		
<p><b>OP A1.2- Diminuir o absentismo, a indisciplina e o abandono</b></p>	<p>ATE (Apoio Tutorial Específico);</p> <p>Projeto “A Escola e a Diversidade Cultural”;</p> <p>Projeto “Selo Protetor”;</p> <p>Centro de Apoio à Aprendizagem;</p> <p>Mentoria entre pares (articulação SPO/DT);</p> <p>Equipa PAR;</p>	<p>Atingir 90% de assiduidade dos alunos inscritos no ATE;</p> <p>Diminuir o número de níveis inferiores a três, por aluno inscrito no ATE, relativamente ao ano transato;</p> <p>Atingir uma taxa de sucesso, dos alunos de etnia cigana, de acordo com o seguinte:  1.º ciclo – 90%;  2.º e 3.º ciclos EDLL – 89%;  2.º e 3.º ciclos EIDH – 80%;</p> <p>Aumentar em 10% a assiduidade (contabilizadas faltas justificadas e injustificadas, à exceção de faltas por atestado médico) dos alunos de etnia cigana, relativamente ao ano anterior (com base no Mapa de Frequências do Mês do Inovar EB158);</p> <p>Diminuir a taxa de absentismo/abandono escolar, no Agrupamento (1.º, 2.º e 3.º ciclos) para níveis residuais de 1% a 2%;</p> <p>Reduzir em 10% os registos de conflitos, ansiedade escolar ou desmotivação identificados pelas equipas SPO e PAR;</p>	<p>Taxa de alunos que não concluem o 9.º ano;</p> <p>Taxa de absentismo injustificado;</p> <p>Nº de ocorrências/100 alunos;</p> <p>Taxa de abandono;</p> <p>Relatórios SPO e DT;</p> <p>Relatórios Equipa PAR;</p>
<p><b>OP A1.3- Aumentar o sucesso académico global e dos subgrupos vulneráveis</b></p>	<p>Apoio multidisciplinar/Sala de estudo/CAA;</p> <p>Coadjuvação em sala de aula;</p> <p>Equipas Educativas (EDLL); quando possível;</p>	<p>Taxas de sucesso <math>\geq 88\%</math>, nos alunos de contextos vulneráveis (ASE, escolaridade das mães inferior ao 12.º ano, migrantes, comunidade cigana e alunos com MS e MA, ao abrigo do DL54);</p> <p>Diminuir em 10% as retenções nos 2.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade;</p>	<p>- Taxas de transição global;</p> <p>- Taxas de transição de alunos de contextos vulneráveis (ASE, escolaridade das mães, migrantes, comunidade cigana e alunos com MS e MA)</p>

<p><b>OP A1.4- Melhorar a qualidade de sucesso</b></p>	<p>Articulação curricular entre disciplinas estratégicas; Realização de atividades de carácter experimental e workshops de partilha entre ciclos; Clubes «Ciência Viva»; Levantamento do percurso dos alunos pós-9º ano; Valorização dos saberes escolares, da evolução e das atitudes e valores (Prémio de mérito/ Prémio de valor);</p>	<p>Cumprir ≥75% do plano dos Clubes de Ciência Viva;  3 DAC/ano no 7.º;  Levantamento de 100% dos percursos pós 9.º ano;  ≥80% prosseguimento de estudos alunos de etnia cigana que concluem o básico;  Realizar, pelo menos, uma atividade mensal de carácter prático/laboratorial/ experimental em sala de aula e em todos os níveis e ciclos de ensino;  1 atividade experimental interciclos/ano/escola (do pré-escolar com o 1.º ciclo, do 1.º ciclo com o 2.º ciclo e do 2.º ciclo com o 3.º ciclo) - presencial ou streaming;  +2 workshops de partilha de boas práticas, destinados a docentes, por ano letivo;  Concretizar, pelo menos, 75% do plano de atividades de cada um dos Clubes de Ciência Viva do Agrupamento;  Levantamento do percurso de 100% dos alunos, após saída do Agrupamento;  Prosseguimento de estudos de, pelo menos 80% dos alunos de etnia cigana que concluíram o ensino básico;</p>	<p>Relatórios de clubes/DAC; Registos de atividades; Seguimento de ex-alunos; Taxa de qualidade do sucesso.</p>
--	---	--	---

**OE A2 – Formar cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, promovendo o respeito pelos outros e a participação democrática dos alunos.**

Objetivos operacionais	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
<p><b>OP A2.1- Promover a participação democrática e a autonomia dos alunos</b></p>	<p>Constituição/funcionamento das Associações de estudantes (2.º e 3.º ciclos) Dinamização de assembleias de turma, de ano/ciclo e de delegados de turma. Implementação do Orçamento Participativo das Escolas (3.º ciclo) Promoção e dinamização anual do parlamento Jovens (2.º e 3.º ciclos) Programa de Mentoria</p>	<p>1 AE por escola (2º e 3º ciclos); +3 atividades, propostas pelos alunos, por ano letivo; ≥70% participação dos alunos nas votações; 1 Conselho Eco-Escola por período; 1 assembleia de turma por período; 1 assembleia de ano/delegados de turma por período.</p>	<p>Atas/participações; nº de propostas OPE; Relatórios dos DT; Atas de constituição/planos de atividades da AE; Distinções Eco-Escolas; Avaliação das atividades.</p>
<p><b>OP A2.2- Consolidar valores de responsabilidade, solidariedade e respeito pela diversidade.</b></p>	<p>Promoção de atividades colaborativas/ otimização de parcerias com a comunidade, nomeadamente na implementação do Plano de CD.</p>	<p>≥50% alunos envolvidos em ações de CD/campanhas/voluntariado;  ≥2 campanhas solidárias/ano por escola;  ≥1 sessão para docentes e não docentes, no âmbito da interculturalidade;</p>	<p>Avaliação das atividades; Participação por turma; Distinções Eco-Escolas;</p>

	Implementação do Programa “Eco-Escolas” Programa de mentoria “Infante Solidário” Projeto “A Escola e a Diversidade Cultural” Projeto Ser+ Cidadão	≥1 sessão de formação para Pais/EE de alunos de etnia cigana;	Evidências de impacto comunitário.
--	--	---	------------------------------------

**OE A3 – Promover um serviço educativo que assegure bem-estar, inovação e avaliação orientada para o sucesso.**

<b>Objetivos operacionais</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas (2026-2029)</b>	<b>Indicadores de sucesso</b>
<b>OP A3.1- Implementar práticas sistemáticas de promoção do bem-estar</b>	Implementar programas de educação socioemocional em articulação com SPO;  Dinamizar atividades de integração e convivência positiva ao longo do ano, destinadas a todos os elementos da comunidade escolar;  Criar “espaços de bem-estar” (físicos ou horários) para apoio emocional.	Realizar pelo menos 3 ações anuais de promoção do bem-estar (workshops, campanhas, sessões).  Atingir 80% de respostas positivas no inquérito de bem-estar escolar.  Reduzir em 10% o número de ocorrências disciplinares por ano. (Dados Iniciais:	Número de ações desenvolvidas na área socioemocional por período letivo.  Percentagem de alunos que referem sentir-se seguros e integrados na escola (inquérito anual).  Registo da diminuição de ocorrências disciplinares ou conflitos.
<b>OP A3.2- Integrar metodologias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem</b>	Implementar metodologias ativas a nível intra e interdisciplinar, por turma, ano e ciclos.  Implementar coadjuvações em sala de aula e desdobramento de um tempo semanal nas disciplinas de Português e Inglês, sempre que possível.  Rentabilizar a biblioteca e os seus recursos, através da promoção de ações e metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem.  Estimular o uso de recursos digitais e plataformas colaborativas	Desenvolver mínimo 2 projetos interdisciplinares por ano.  Taxa de sucesso em cada disciplina ≥1 % em relação à média dos 3 últimos anos;  Pelo menos 70% dos docentes a aplicar metodologias ativas regularmente.  Garantir que todas as turmas utilizam ferramentas digitais de apoio à aprendizagem.	Número de projetos interdisciplinares ou atividades experimentais desenvolvidas.  Taxas de sucesso por disciplina.  Percentagem de docentes que utilizam metodologias ativas nas suas aulas.  Utilização de ferramentas digitais na sala de aula.
<b>OP A3.3- Promover práticas de avaliação para e das aprendizagens</b>	Elaborar e implementar um guia interno de práticas de avaliação (Guião de Avaliação Pedagógica e Critérios de Avaliação por Disciplina).	Garantir que 90% dos docentes utilizam práticas de avaliação formativa.  Assegurar a utilização de pelo menos 3 instrumentos avaliativos diversificados em cada disciplina.	Percentagem de docentes que utilizam avaliação formativa e feedback regular.

	Promover sessões de partilha de boas práticas avaliativas. Aumentar o uso de feedback escrito e oral orientado à melhoria contínua.	Melhorar anualmente os indicadores de sucesso, reduzindo retenções.	Diversidade de instrumentos de avaliação aplicados (rúbricas, portefólios, grelhas, autoavaliação).  Resultados internos e externos (provas de aferição, exames, classificações finais).
--	---	---	--

## Eixo B – Liderança, Gestão e Autoavaliação

**Objetivo geral** – Promover e consolidar práticas educativas eficientes no âmbito de uma cultura de monitorização e autoavaliação

**OE B1** - Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas através da formação e inovação

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
OP B1.1- Promover formação contínua coerente com os resultados da monitorização	Plano de formação alinhado com necessidades identificadas na autoavaliação do AE;  Sessões de partilha de práticas - 15 minutos de relato de práticas no âmbito das reuniões de GR/Departamento;	≥75% adesão dos profissionais em pelo menos 1 formação do Plano de Formação do AE;  ≥5 sessões de partilha, por ano (dinamizadas pelos Departamentos), com avaliação de impacto;  Incrementar as respostas nos inquéritos de professores sinalizando o recurso a práticas de partilha;	Listas de presenças;  Inquéritos pós-formação;  Registos em atas de Departamento/GR dos efeitos das formações;  Resultados do inquérito AVES
OP B1.2- Promover práticas inovadoras e experimentação pedagógica	Partilhar experiências inovadoras bem-sucedidas no agrupamento  Desenvolver projetos e parcerias que melhorem a qualidade das aprendizagens. (PEFFA, Natal com Livros, Eco-Escolas, PNA, Escola Ativa, Laboratório Móvel das Ciências, RBE, REEI, PES, Teach For Portugal...)  Implementar práticas que recorrem a metodologias ativas	≥5 sessões de partilha, por ano (dinamizadas pelos Departamentos), com avaliação de impacto;  Envolver todas as Juntas de Freguesia da área do Agrupamento em pelo menos 1 atividade do AE.  Dar continuidade às parcerias estabelecidas no âmbito dos projetos do Agrupamento.  Respostas >50% nos itens dos inquéritos de alunos sinalizando o recurso a metodologias ativas; (Dados iniciais: AVES>Clima de escola (AL))	Protocolos/relatórios;  Registos em atas de Departamento/GR dos efeitos das formações;  Resultados do inquérito AVES

## OE B2 - Fortalecer as lideranças pedagógicas para garantir coerência e alinhamento das práticas educativas

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
OP B2.1- <b>Desenvolver competências de liderança pedagógica nos coordenadores e responsáveis de estruturas intermédias</b>	<p>- Promover formação específica em liderança pedagógica, gestão de equipas e supervisão;</p> <p>- Criar momentos regulares de orientação e acompanhamento entre direção e coordenadores, tendo como foco os diferentes eixos do Projeto Educativo;</p>	<p>Garantir que 100% dos coordenadores e responsáveis de estruturas intermédias participam em pelo menos 1 ação de formação em liderança pedagógica;</p> <p>Realizar 1 momento por período (em formato Oficina, World Café, tertúlia...);</p>	<p>Nº de formações realizadas na área da liderança pedagógica</p> <p>Percentagem de coordenadores que concluíram a formação</p> <p>Nº de momentos de orientação e acompanhamento realizados</p>
OP B2.2- <b>Assegurar a coerência pedagógica entre departamentos, ciclos e estruturas de coordenação</b>	<p>-Realizar reuniões interdepartamentais / Inter GR focadas no alinhamento curricular;</p> <p>-Criar/atualizar documentos orientadores comuns (matrizes, critérios, referenciais) que garantam uniformidade;</p>	<p>Realizar pelo menos uma reunião interdepartamental / Inter GR por período, nomeadamente entre o 1.º e 2.º ciclos, assim como as disciplinas de Matemática, Português, HGP, CN, EF, EVT;</p> <p>Atualizar todos os documentos orientadores comuns (matrizes/grelhas de avaliação, planificações, referenciais/critérios de avaliação);</p>	<p>Nº de reuniões interdepartamentais / Inter GR realizadas</p> <p>% de documentos uniformizados</p>
OP B2.3- <b>Promover práticas sistemáticas de regulação por pares e acompanhamento pedagógico</b>	<p>Atribuição de 1 tempo de grupo semanal;</p> <p>Promoção de mecanismos de regulação por pares (intervisão);</p>	<p>≥70% docentes envolvidos em intervisão;</p> <p>≥1 ciclo de feedback/ano por docente participante.</p>	<p>Registos das partilhas realizadas</p> <p>Atas</p>

## OE B3 - Promover o sentimento de pertença e identidade do Agrupamento

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
OP B3.1- <b>Reforçar a comunicação interna e externa como veículo de identidade do Agrupamento</b>	<p>Atualizar regularmente o website e redes sociais com atividades, conquistas e projetos do Agrupamento.</p> <p>Criar uma publicação trimestral com destaque para boas práticas, eventos e testemunhos da comunidade.</p> <p>Definir uma linha gráfica comum (logótipos, cores, materiais oficiais) que reforce a imagem institucional.</p> <p>Atualização e implementação do PADDE</p>	<p>Atualizar o website e redes sociais com pelo menos 1 publicação por semana sobre atividades, conquistas e projetos;</p> <p>Utilizar em todos os documentos uma linha gráfica oficial (logos, cores, templates e materiais institucionais);</p> <p>Atualizar integralmente o PADDE e garantir a sua implementação em 80% dos departamentos e serviços;</p>	<p>Nº de publicações por mês;</p> <p>Aumento de seguidores / alcance;</p> <p>Existência de manual de identidade visual;</p> <p>Grau de cumprimento das medidas digitais, espelhadas no relatório PADDE;</p>
OP B3.2- <b>Promover iniciativas que valorizem a história,</b>	Organizar anualmente um “Dia do Agrupamento” com atividades inter-escolas	≥2 eventos âncora/ano;	Taxa de participação;

<b>cultura e projetos do Agrupamento</b>	(exposições, ateliers, desporto, música).  Criar espaços de identidade: mural da história, galeria de projetos, painel de conquistas;  Incentivar projetos que envolvam alunos, professores e famílias na preservação da história e memória do Agrupamento.	≥2 momentos anuais de devolução pública.	Relatórios de evento;  Publicações no site/redes sociais do AE.
<b>OP B3.3- Fortalecer os vínculos da comunidade educativa através de práticas colaborativas e participativas</b>	Criar comissões temáticas ou equipas de trabalho, de acordo com as prioridades do AE, que integrem docentes, alunos, assistentes operacionais e pais (Equipa REEI, equipa Selo Protetor).  Promover atividades de acolhimento e integração para novos alunos, famílias e profissionais.  Desenvolver iniciativas de voluntariado escolar e ações solidárias envolvendo toda a comunidade.	2 ou mais reuniões de cada comissão temática.  Programa de acolhimento implementado a 100% de novos profissionais.  2 ou mais ações de acolhimento de alunos e famílias migrantes.  ≥30% dos alunos recém-chegados integrados no programa de mentoria.	Registos de acolhimento.  Relatórios de avaliação (PAA e Programa de Mentoria)
<b>OP B3.4 - Mobilizar a comunidade educativa nos processos de melhoria</b>	Comunicação pública de resultados e medidas levadas a cabo pelo AE em diferentes formatos, no âmbito do Projeto Educativo, dependendo do grupo-alvo.  Promoção da participação dos pais/Encarregados de Educação, através da realização de reuniões regulares;	≥2 momentos anuais de devolução pública.  ≥2 eventos âncora/ano;  ≥70% de pais presentes nas reuniões de final de período.	N.º de eventos  Registos de presenças;

**OE B4 – Consolidar procedimentos de monitorização, autoavaliação e autorregulação contínuas, envolvendo de forma ativa toda a comunidade educativa.**

<b>Objetivos operacionais:</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas (2026-2029)</b>	<b>Indicadores de sucesso</b>
<b>OP B4.1- Implementar momentos e instrumentos regulares de recolha de informação, a nível macro, meso e micro, de acordo com o Dispositivo de Autoavaliação do AE</b>	Realização de reuniões formais das estruturas pedagógicas, destinadas ao planeamento, análise integrada dos dados de monitorização e à revisão das ações e procedimentos, com vista à deliberação conjunta de (re)orientações pedagógicas fundamentadas;  Reestruturação das ações de melhoria	1 reunião por período de avaliação de resultados e de reorientação pedagógica (GR, Departamento, CP)  Relatórios de monitorização 3x/ano;  Aferição da concretização da totalidade das metas e reformulação, quando pertinente, das respetivas ações.	Relatórios e atas;  Evidências de efeitos em práticas e resultados.

	<p>Promoção de práticas de autoavaliação nos alunos;</p> <p>Promoção do envolvimento ativo dos encarregados de educação em processos de monitorização, utilizando reuniões, <b>comunicação digital e partilha de relatórios.</b></p>	<p>≥70% de pais presentes nas reuniões de final de período.</p>	<p>Registo de presenças.</p>
--	--	---	------------------------------

## Eixo C – Comunidade

**Objetivo Geral:** Fortalecer a relação entre a escola, as famílias e a comunidade local, promovendo uma colaboração ativa que contribua para o sucesso educativo, o bem-estar e o desenvolvimento social do meio envolvente.

•OE C1: Promover o envolvimento dos Pais/EE na vida da Escola

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
<p>OP C1.1- <b>Fomentar a participação formal dos Pais/EE na vida da Escola.</b></p>	<p>-Participação de um representante das Associações de Pais, como convidado, no Conselho Pedagógico.</p> <p>-Envolvimento dos Representantes dos Pais/EE nos Conselhos de Turma (exceto de avaliação);</p> <p>-Realização de reuniões trimestrais com Representantes dos Pais/EE, Associações de Pais dos diferentes níveis e ciclos de ensino e a Direção.</p> <p>- Promoção da participação dos Pais/EE na elaboração de documentos estruturantes do AE (PE, RI, PAA);</p>	<p>Participação em ≥ 80% das reuniões de Conselho Pedagógico, como convidado.</p> <p>Participação de Representantes dos Pais/EE em 80% dos Conselho de Turma (exceto de avaliação).</p> <p>Realização de pelo menos 1 reunião por trimestre entre Representantes dos Pais/EE, Associações de Pais dos diferentes níveis e ciclos de ensino e a Direção.</p> <p>Envolvimento de Pais/EE em todos os documentos estruturantes</p>	<p>Folhas de presenças;</p>
<p>OP C1.2- <b>Promover atividades regulares que integrem os Pais/EE na dinâmica escolar</b></p>	<p>- Envolvimento de Pais/Encarregados de Educação, por turma/ano, em atividades pedagógicas (projetos de turma, feiras temáticas/efemérides, semanas culturais, leituras partilhadas, dias abertos, ...)</p>	<p>Participação média de 1 EE por turma.</p>	<p>N.º de participantes</p>
<p>OP C1.3- <b>Reforçar o papel da família no sucesso dos alunos</b></p>	<p>-Formação destinada a Pais/EE: Capacitar os Pais/EE para apoiar as aprendizagens (hábitos e métodos de estudo; saúde e bem-estar;</p>	<p>Realizar pelo menos 2 ações de formação dirigidas a Pais/EE por ano letivo, nas áreas: métodos de estudo; saúde e bem-estar;</p>	<p>Nº de sessões de formação realizadas;</p>

	inteligência emocional; competências digitais (...)	inteligência emocional; competências digitais (...)  Envolver pelo menos 5% dos Pais/EE nas formações realizadas até ao final do ano letivo.	Porcentagem de Pais/EE participantes;
--	--	---	---------------------------------------

### OE C2 - Reforçar a cooperação estratégica entre a escola e os seus parceiros educativos

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
OP C2.1- <b>Dinamizar parcerias e projetos com instituições da comunidade.</b>	-Elaboração de protocolos com instituições de Ensino Superior para a implementação de atividades pedagógicas  -Reforço do envolvimento dos parceiros locais, nomeadamente das autarquias, na melhoria dos recursos e da ação educativa.	Manter o n.º de parcerias (dados iniciais: xx protocolos em 24/25);  ≥1 evento âncora anual com parceiros.	Nº de protocolos;  Relatórios de atividades;
<b>OP C2.2: Incentivar o voluntariado e a cidadania ativa, envolvendo alunos e famílias em ações sociais ou ambientais.</b>	- Implementação de projetos sociais e ambientais envolvendo alunos, famílias e profissionais (ex.: campanhas solidárias, ações ambientais, ...).	≥1 projetos de voluntariado por turma ao longo do ano letivo;	Relatórios de atividades/ Planos de Turma;

### OE C3 - Garantir uma comunicação clara, acessível e aberta entre todos os membros da comunidade educativa, reforçando a confiança e a participação no Agrupamento.

Objetivos operacionais:	Ações	Metas (2026-2029)	Indicadores de sucesso
<b>OP C3.1-</b> Melhorar a acessibilidade da informação divulgada pelo Agrupamento.	Atualizar regularmente os websites institucionais (página e redes sociais) com informação essencial (atividades, regulamentos, documentos orientadores, calendários).  Garantir que toda a documentação relevante está acessível.  Estabelecer canais regulares de comunicação com famílias (mensagens Inovar, publicações nas redes sociais institucionais).	Atualizar o website do Agrupamento, no mínimo, <b>duas vezes por mês.</b>  Garantir uma publicação nas redes sociais por <b>semana.</b>	<b>Frequência de atualização do website</b> (n.º de atualizações/mês).  <b>N.º de publicações.</b>

## IV- MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

O Projeto Educativo assumido como documento dinâmico e flexível que permite definir, aferir e reestruturar as linhas orientadoras de toda a ação educativa do Agrupamento, implica a existência de diversos momentos de avaliação que possibilitem a análise e reflexão de toda a comunidade educativa. Neste pressuposto, a avaliação deste projeto será feita anualmente, no final do período de vigência e sempre que circunstâncias o justifiquem.

Na avaliação devem contemplar-se os seguintes itens:

- Impacto do Projeto na comunidade educativa;
- Reflexão sobre a exequibilidade do Projeto/identificação dos problemas que impedem a sua concretização e procura de soluções;
- Reformulação do Projeto.

Os meios a utilizar serão:

- Avaliação das atividades e grau de adequação aos objetivos deste Projeto;
- Recolha de opiniões e sugestões dos membros da comunidade educativa.
- Análise dos resultados académicos dos alunos;
- Avaliação do nível de satisfação da comunidade.

Cabe à equipa responsável pela avaliação deste Projeto a divulgação dos resultados.

# Autoavaliação 2024-2025: Compromisso com a Qualidade Educativa

Este dispositivo constitui um instrumento estruturado de reflexão e monitorização concebido para apoiar decisões estratégicas e pedagógicas. O seu foco é promover uma cultura de melhoria contínua através do diagnóstico de pontos fortes e da participação ativa de toda a comunidade.

## A Equipa de Autoavaliação

### Representatividade Multidisciplinar

A equipa integra docentes, alunos, pais, pessoal não docente e um "amigo crítico" externo.



### Competências Estratégicas



Comparação: **Grupo Restrito vs. Grupo Alargado**

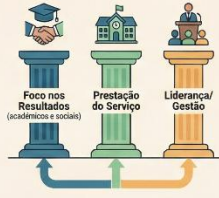
Grupo Restrito	Grupo Alargado
Núcleo técnico-operacional.	Estrutura participativa e consultiva.
Reuniões semanais.	Reuniões trimestrais.
Executa e garante o rigor metodológico.	Reflete e valida as decisões estratégicas.

### Plano de Comunicação Contínuo



## Metodologia e Áreas de Avaliação

### Três Dimensões Fundamentais



### Triangulação de Dados



### Instrumentos Diversificados



## ANEXO I – Diagnóstico Estratégico - Relatório de Autoavaliação 2024/2025

## ANEXO II – AÇÕES ESTRATÉGICAS

(1 ação estratégica por cada objetivo estratégico)

Em fase de elaboração